



## Como se Propaga a FA?

- Movimentação de animais infetados ou de portadores;
- Pessoal que teve contacto com ruminantes ou suínos infetados (técnicos de inseminação artificial, tosquiadores, médico veterinário, outros visitantes);
- Troca de equipamento entre explorações;
- Movimento de veículos entre explorações (recolha de leite, rações e recolha de cadáveres);
- Movimento de produtos (leite e carne), estrume, sêmen, óvulos, alimento e material das camas contaminados com o vírus;
- Contacto com animais selvagens infetados (javalis, cervídeos);
- Disseminação local que ocorre entre explorações situadas num raio de 3km do foco de FA;
- Alimentação de suínos com restos de comida contaminada (prática proibida por lei).

## Existe Tratamento ou Vacina para a FA?

O tratamento e a vacinação são proibidos.

A DGAV poderá ponderar a vacinação de emergência como uma medida de controlo da doença perante um foco de febre aftosa

## Podem Confundir-se os Sinais da FA com os das Outras Doenças

Sim, existem outras doenças que apresentam sinais semelhantes aos da FA, tais como: Estomatite vesicular (surge em bovinos, equinos e suínos), Doença Vesiculosa do Porco (apenas em suínos), Exantema Vesiculoso do Porco (apenas em suínos).

## Como se faz a Distinção entre a FA e as Outras Doenças

Apenas o diagnóstico laboratorial as pode diferenciar.

## O que Fazer em Caso de Suspeita

A FA é uma doença de notificação obrigatória

Em caso de suspeita contactar de imediato os serviços veterinários oficiais das Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais (DSAVR) da DGAV.

Contactos	
DSAVR Norte	253 559 160 dsavrn@dgav.pt
DSAVR Centro	271 025 214 dsavrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	263 146 800 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	266 730 580 secretariado_dsvralentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	289 870 723/289 093 595 dsavr.algarve@dgav.pt
RA Açores (DSV-DRDA)	295 404 280 info.drda@azores.gov.pt
RA Madeira (DSPS-DRADR)	291 145 465 dsav.dra.sra@madeira.gov.pt

### Ficha Técnica

Edição DGAV: ago. 2023 | Revisão nov. 2023  
Fotografias: www.pixabay.com • www.ruralbit.com • www.eufmd.info

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária  
Campo Grande, nº 50 | 1700-093 Lisboa  
213 239 500 | geral@dgav.pt | www.dgav.pt



## Febre Aftosa (FA)

Lei da Saúde Animal - Regulamento (UE) n.º 2016/429 de 9 de março  
Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687 de 17 de dezembro



## O que é a Febre Aftosa (FA)

A Febre Aftosa é uma doença muito contagiosa provocada por um vírus que afeta os bovinos, ovinos, caprinos, suínos e outros animais biungulados (javalis, cervídeos, muflões, antílopes, búfalos). A FA é caracterizada pela formação de vesículas dolorosas e erosões dentro da boca, focinho, tetos e patas. A mortalidade é baixa nos animais adultos, mas podem ocorrer mortes em leitões, vitelos e cabritos.

## Quais as Consequências da FA nos Países Afetados?

Esta doença pode evoluir para uma epidemia devido à alta contagiosidade do vírus. Origina graves perdas económicas devido ao sinais de FA e à aplicação de medidas de emergência para controlar esta doença. Surge como o principal entrave à comercialização internacional de animais vivos, carcaças e dos seus produtos.

## Quais as Fontes do Vírus?

O vírus está presente no fluido do interior das vesículas dos animais. Também pode ser encontrado na saliva, urina, fezes, leite, sêmen e ar expirado. O Vírus da FA pode ser transmitido antes do surgimento dos sinais clínicos.

### Bovinos

A principal via de infeção é a respiratória. Apresentam sintomatologia e são considerados os animais indicadores da doença. Podem ficar portadores se recuperarem da doença durante 3 a 5 anos.

### Ovinos e Caprinos

A principal via de infeção é a respiratória. São considerados hospedeiros de manutenção, podem silenciar a doença, por apresentarem sinais por vezes muito discretos da doença. Podem ficar portadores durante 9 meses.

### Suínos e javalis

A principal via de infeção é a oral. São os hospedeiros amplificadores porque excretam uma levada quantidade de vírus pelo ar exalado. Não ficam portadores.

## Como é Transmitida a FA?

O vírus da FA tem grande capacidade de disseminação e transmite-se por via direta e indireta.



## Sobrevivência do Vírus no Ambiente

O vírus da FA pode sobreviver até:

- 20 semanas: palha e feno;
- 4 semanas: pelo da vaca (19.°C – 20.°C);
- 14 dias: fezes secas;
- 39 dias: urina;
- 6 meses: chorume;
- 3 dias: solo no verão;
- 28 dias: solo no outono.

## Qual é o Período de Incubação da FA

A doença pode ser desenvolvida num período curto de 2 a 3 dias, mas pode prolongar-se de 10 a 14 dias,

## Quais são os Sintomas da FA?

- Febre Alta (40.°C - 42.°C);
- Anorexia e Apatia;
- Salivação profusa;
- Redução da produção de leite;
- Claudicação;
- Relutância em levantar-se (posição de cão sentado) nos suínos;
- Descolamento dos cascos;
- Vesículas na língua, no focinho, na boca, nos tetos e no espaço interdigital e banda coronária das patas;
- Aborto nas fêmeas gestantes;
- Morte súbita dos bezerros por miocardite.

